

BT Informática

<http://www.btinformatica.com.br/>
<http://www.btinfhpg.ig.com.br/>

Acesse nosso site para obter mais apostilas, tutoriais, simuladores, dicas, notícias, e muito mais.

COMANDOS DO MS-DOS USADOS NO CONFIG.SYS, NO AUTOEXEC.BAT E NO PROMPT DE COMANDOS DO MS-DOS.

Você poderá obter um resumo de cada comando do MS-DOS a partir do prompt de comando, bastando digitar o nome do comando seguido por uma barra e ponto de interrogação (/?). Por exemplo: dir /?

Itens abordados nesta apostila:

Comandos utilizados no arquivo config.sys

ACCDATE	BREAK	BUFFERS/BUFFERSHIGH
DEVICE	DEVICEHIGH	DOS
DRIVPARM	FCBS/FCBSHIGH	FILES/FILESHIGH
INSTALL/INSTALLHIGH	LASTDRIVE/LASTDRIVEHIGH	
NUMLOCK	REM	SET
SHELL	STACKS/STACKSHIGH	SWITCHES

Comandos Utilizados no Prompt

attrib	doskey	sys
CD	fdisk	time
CLS	format	type
copy	label	undelete
date	md	unformat
defrag	more	ver
del	move	vol
deltree	path	xcopy
DIR prompt	RD	
diskcopy	rename	

EXPLICANDO CADA COMANDO DO MS-DOS

Comandos usados no arquivo config.sys

ACCDATE

Este comando especifica se a data do último acesso a um arquivo deve ser gravada para cada disco rígido. A última data de acesso é desativada para todas as unidades quando seu computador é iniciado no 'Modo de Segurança' e, como padrão, não é mantida no disquete.

Sintaxe

ACCDATE=unidade 1+- [unidade 2+-]...

Parâmetros

unidade 1, unidade 2...

Especifica a letra da unidade.

+-

Especifique um sinal de adição (+) para indicar que a última data de acesso deve ser mantida para arquivos desta unidade. Especifique um sinal de menos (-) para indicar que a última data de acesso não deve ser mantida para os arquivos.

BREAK

Este comando define ou apaga a verificação estendida da tecla CTRL+C. Você pode utilizar este comando no prompt de comando ou no arquivo CONFIG.SYS.

Você pode pressionar CTRL+C para interromper um programa ou uma atividade, como a classificação de arquivos. Em geral, o MS-DOS somente verifica o CTRL+C enquanto efetua a leitura do teclado ou grava para tela ou uma impressora. Se definir BREAK como ATIVADO, você estenderá a verificação de CTRL+C a outras funções, como operações de leitura e gravação em disco.

Sintaxe

BREAK [ON|OFF]

Para exibir a configuração atual de BREAK no prompt de comando, use a sintaxe a seguir:

BREAK

No arquivo CONFIG.SYS, utilize a sintaxe a seguir:

BREAK=ON|OFF

Parâmetro

ON|OFF

Ativa ou desativa a verificação estendida CTRL+C.

BUFFERS/BUFFERSHIGH

Esse comando aloca (reserva) memória RAM para um número especificado de buffers de disco quando seu sistema é inicializado. Utilize o comando BUFFERSHIGH para carregar os buffers na área de memória superior (Extendida). Esses comandos podem ser utilizados somente no arquivo ' Config.sys' .

Sintaxe

```
BUFFERS=n[,m]  
BUFFERSHIGH=n[,m]
```

Parâmetros

n

Especifica o número de buffers de disco. O valor de **n** deve estar no intervalo de 1 a 99.

m

Especifica o número de buffers no cache de buffer secundário . O valor de **m** deve estar no intervalo de 0 a 8. O padrão é 0 (nenhum buffer de cache secundário).

Se você especificar um valor inválido para **n** ou **m**, o BUFFERS utilizará as configurações padrão.

DEVICE

Este comando carrega na memória o driver de dispositivo especificado. Você pode utilizar este comando somente no arquivo ' Config.sys' .

Sintaxe

```
DEVICE=[unidade:][caminho]arquivo [dd-parâmetros]
```

Parâmetros

[unidade:][caminho]arquivo

Especifica o local e o nome do driver de dispositivo que você deseja carregar.

[dd-parâmetros]

Especifica qualquer informação da linha de comando exigida pelo driver de dispositivo.

DEVICEHIGH

Esse comando carrega na área de memória superior o driver de dispositivo especificado. Carregar um driver de dispositivo na área de memória superior libera maior quantidade de bytes de memória convencional para outros programas. Se a memória superior não estiver disponível, o comando DEVICEHIGH funcionará da mesma forma que o comando DEVICE.

Você pode utilizar este comando somente no arquivo ' Config.sys' .

Sintaxe

```
DEVICEHIGH [unidade:][caminho]arquivo[dd-parâmetros]
```

Para especificar a região da memória em que o driver de dispositivo deve ser carregado, use a seguinte sintaxe:

DEVICEHIGH [[/L:região1[,mintam1]][região2[,mintam2] [/S]]=
[unidade:][caminho]arquivo[dd-parâmetros]

Parâmetros

[unidade:][caminho]arquivo

Especifica o local e o nome do driver de dispositivo que você deseja carregar na área de memória superior.

[dd-parâmetros]

Especifica qualquer informação da linha de comando exigida pelo driver de dispositivo.

Opções

/L:região1[,mintam1][região2[,mintam2] [/S]...

Especifica uma ou mais regiões da memória em que o driver de dispositivo é carregado. Como padrão, o MS-DOS carrega o driver no maior bloco de memória superior (UMB, Upper Memory Block) livre e torna todos os outros UMBs disponíveis para uso do driver. Você pode utilizar a opção ' /L' para carregar o driver de dispositivo em uma região específica da memória ou para especificar a região que o driver poderá usar.

Para carregar o driver no maior bloco de uma região específica da memória superior, especifique o número da região após a opção /L. Por exemplo, para carregar o driver no maior bloco livre da região 4, você digitaria "/L:4". Para listar as áreas livres da memória, digite ' MEM /F' no prompt de comando.

Quando carregado com a opção ' /L' , um driver de dispositivo pode usar somente a região da memória especificada. Alguns drivers de dispositivos utilizam mais de uma área de memória; para esses drivers, você pode especificar mais de uma região. Para descobrir como um determinado driver de dispositivo utiliza a memória, escreva o comando MEM /M e especifique o nome do driver de dispositivo como um argumento. Para especificar duas ou mais regiões, separe os números de bloco com sinais de ponto-e-vírgula (;).

Por exemplo, para utilizar os blocos 2 e 3, você digitaria ' /L:2;3' .

Em geral, o MS-DOS carrega um driver em um UMB na região especificada somente se essa região contiver um UMB maior que o tamanho de carga do driver (normalmente igual ao tamanho do arquivo do programa executável). Se o driver exigir mais memória durante a execução do que requer ao ser carregado, você pode utilizar o parâmetro ' mintam' para assegurar que o driver não será carregado em um UMB pequeno demais para ele. Se você especificar um valor para ' minsize' , o MS-DOS carregará o driver nessa região somente se ela contiver um UMB maior que o tamanho de carga do driver e maior que o valor de ' mintam' .

/S

Reduz o UMB a seu tamanho mínimo enquanto o driver é carregado. Utilizar esta opção torna o uso da memória mais eficiente. Em geral, essa opção é usada somente pelo programa MemMaker no MS-DOS 6.x, que pode analisar o uso da memória do driver de dispositivo para determinar se a opção ' /S' pode ser usada com segurança quando esse driver é carregado. Essa opção é utilizada somente em conjunto com a opção ' /L' e afeta somente o UMBs com um tamanho mínimo especificado.

DOS

Esse comando especifica que o MS-DOS deve manter um vínculo para área de memória superior, carregar parte dele mesmo na área de memória alta (HMA) ou ambos. Você pode utilizar este comando somente no arquivo ' Config.sys' .

Sintaxe

DOS=HIGH|LOW[,UMB|NOUMB][,AUTO|NOAUTO]

DOS=[HIGH|LOW][,UMB|NOUMB][,AUTO|NOAUTO]

DOS=[HIGH,]LOW,[[UMB,]NOUMB,]AUTO[NOAUTO

Parâmetros

UMB[NOUMB

Especifica se o MS-DOS deve gerenciar os UMBs criados por um fornecedor de UMBs como o 'Emm386.exe'. O parâmetro UMB especifica que o MS-DOS deve gerenciar os UMBs, se eles existirem.

O parâmetro NOUMB especifica que o MS-DOS não deve gerenciar os UMBs. A configuração padrão é NOUMB.

HIGH[LOW

Especifica se o MS-DOS deve tentar carregar uma parte dele mesmo na HMA (HIGH) ou manter o todo do MS-DOS na memória convencional (LOW). A configuração padrão é LOW.

AUTO[NOAUTO

Especifica se o MS-DOS deve carregar automaticamente os drivers de dispositivos 'Himem.sys', 'Ishlp.sys', 'Dblbuff.sys' e 'Setver.exe', se eles não forem carregados explicitamente no arquivo 'Config.sys'. A definição padrão, AUTO, carrega esses drivers de dispositivos automaticamente. A configuração AUTO utiliza também os comandos BUFFERSHIGH, FILESHIGH, FCBSHIGH, LASTDRIVEHIGH e STACKSHIGH automaticamente, quer tenha sido utilizada ou não a forma -HIGH do comando. Se você especificar o parâmetro NOAUTO, deverá carregar esses drivers de dispositivo e usar a forma -HIGH dos comandos anteriores para poder aproveitá-los.

DRIVPARM

Este comando define parâmetros para dispositivos como unidades de disco e de fita quando você inicia o MS-DOS. Você pode utilizar este comando somente no arquivo 'Config.sys'.

O comando DRIVPARM modifica os parâmetros de uma unidade física existente. Ele não cria uma nova unidade lógica. As configurações especificadas no comando DRIVPARM substituem as definições de drivers para qualquer dispositivo de bloco anterior.

Sintaxe

DRIVPARM=/D:número [/C] [/F:fator] [/H:cabeças] [/A] [/N]
[S:setores] [/T:trilhas]

Opções

/D:número

Especifica o número da unidade física. Os valores para número devem estar no intervalo de 0 a 255. Por exemplo, unidade número 0 = unidade A, 1 = unidade B, 2 = unidade C, e assim por diante.

/C

Especifica que a unidade de disco pode detectar se a porta da unidade está fechada.

/F:fator

Especifica o tipo de unidade. A tabela a seguir mostra os valores válidos para fator e uma breve descrição de cada um deles. O valor padrão é 2.

0	160K/180K ou 320K/360K
1	1,2 megabytes (MB)
2	720K (disquete de 3,5 polegadas)
5	Disco rígido

- 6 Fita
- 7 1,44 MB (disquete de 3,5 polegadas)
- 8 Disco ótico de leitura/gravação
- 9 2,88 MB (disquete 3,5 polegadas)

/H:cabeças

Especifica o número máximo de cabeças. Os valores para cabeças devem estar no intervalo de 1 a 99. O valor padrão depende do valor especificado para ' /F:fator' .

/I

Especifica uma unidade de disquetes de 3,5 polegadas eletronicamente compatível. Use a opção ' /I' se o BIOS da ROM do seu computador não suportar unidades de disquetes de 3,5 polegadas.

/N

Especifica um dispositivo de bloco não removível.

/S:setores

Especifica o número de setores por trilha suportados pelo dispositivo de blocos. Os valores para setores devem estar no intervalo de 1 a 99. O valor padrão depende do valor especificado para ' /F:fator' .

/T:trilhas

Especifica o número de trilhas por lado que o dispositivo de bloco suporta. O valor padrão depende do valor especificado para ' /F:fator' .

FCBS/FCBSHIGH

Este comando especifica o número de blocos de controle de arquivos (FCBs, File Control Blocks) que o MS-DOS pode ter abertos ao mesmo tempo. Use o comando FCBSHIGH para carregar os FCBs na área de memória superior. Você pode utilizar esses comandos somente no arquivo ' Config.sys' .

Sintaxe

```
FCBS=x
FCBSHIGH=x
```

Parâmetro

x

Especifica o número de FCBs que o MS-DOS pode ter aberto ao mesmo tempo. Os valores válidos para x estão no intervalo de 1 a 255. O valor padrão é 4.

FILES/FILESHIGH

Este comando especifica o número de arquivos que o MS-DOS pode acessar ao mesmo tempo. Use o comando FILESHIGH para carregar o comando na área de memória superior. Você pode utilizar estes comandos somente no arquivo ' Config.sys' .

Sintaxe

```
FILES=x
FILESHIGH=x
```

Parâmetro

x

Especifica o número de arquivos que o MS-DOS pode acessar ao mesmo tempo. Os valores válidos para x estão no intervalo de 8 a 255. O valor padrão é 30.

INSTALL/INSTALLHIGH

Este comando carrega um programa residente na memória quando você inicia o MS-DOS. Use o comando INSTALLHIGH para carregar o programa residente na memória na área de memória superior. Você pode utilizar esses comandos somente no arquivo ' Config.sys' .

Os programas residentes na memória permanecem na memória enquanto seu computador estiver ligado. Eles podem ser utilizados até mesmo quando outros programas estão ativos. É possível usar o comando INSTALL ou INSTALLHIGH para carregar programas de memória residente do MS-DOS.

Sintaxe

```
INSTALL=[unidade:][caminho]arquivo [parâmetros de comando]
INSTALLHIGH=[unidade:][caminho]arquivo [parâmetros de comando]
```

Parâmetros

[unidade:][caminho]arquivo

Especifica o local e o nome do programa de memória residente que você deseja executar.

Parâmetros de comando

Especifica parâmetros para o programa que você especifica em ' arquivo' .

LASTDRIVE/LASTDRIVEHIGH

Este comando especifica o número máximo de unidades que você pode acessar. Use o comando LASTDRIVEHIGH para carregar as estruturas de dados de LASTDRIVE na área de memória superior. Você pode utilizar estes comandos somente no arquivo ' Config.sys' .

O valor especificado representa a última unidade válida que o MS-DOS deve reconhecer.

Sintaxe

```
LASTDRIVE=x
LASTDRIVEHIGH=x
```

Parâmetro

x

Especifica uma letra de unidade no intervalo de A a Z.

NUMLOCK

Esse comando especifica se a tecla NUM LOCK está definida como ON ou OFF quando o computador é inicializado. Você pode utilizar este comando somente no arquivo ' Config.sys' .

Sintaxe

```
NUMLOCK=[ON|OFF]
```

Parâmetros

ON/OFF

Se definido como ON, ativa a tecla NUM LOCK quando o MS-DOS exibe o menu de inicialização. Se definido como OFF, desativa NUM LOCK.

REM

Esse comando permite que você inclua comentários em um arquivo de lotes, como o Autoexec.bat, ou no arquivo ' Config.sys' . O comando REM é útil também para desativar comandos, possibilitando testar seu funcionamento. É possível usar um ponto-e-vírgula (;) em lugar do comando REM no arquivo ' Config.sys' , mas não em arquivos de lote.

Sintaxe

REM [seqüência]

Parâmetros

seqüência

Especifica qualquer seqüência de caracteres. Por exemplo, o comando que você quer desativar ou o comentário que deseja incluir.

SET

Este comando exibe, define ou remove variáveis de ambiente do MS-DOS.

As variáveis de ambiente são utilizadas para controlar o comportamento de alguns arquivos de lote e programas e para controlar a aparência e o funcionamento do MS-DOS. O comando SET é utilizado com freqüência nos arquivos ' Autoexec.bat' ou ' Config.sys' para definir variáveis de ambiente toda vez que o MS-DOS é iniciado.

Sintaxe

SET variável=[seqüência]

Para exibir as configurações atuais do ambiente no prompt de comando, utilize a sintaxe a seguir:

SET

Parâmetros

variável

Especifica a variável que você deseja definir ou modificar.

seqüência

Especifica a seqüência que você deseja associar com a variável especificada.

SHELL

Este comando especifica o nome e a localização do interpretador de comandos que o MS-DOS deve utilizar. Você pode utilizar este comando somente no arquivo ' Config.sys' .

Se quiser utilizar seu próprio interpretador de comandos em vez de ' Command.com' , especifique o nome do interpretador de comandos, acrescentando um comando SHELL ao arquivo ' Config.sys' .

Sintaxe

SHELL=[[unidade:]caminho]arquivo [parâmetros]

Parâmetros

[[unidade:]caminho]arquivo

Especifica o local e o nome do interpretador de comandos que o MS-DOS deve utilizar.

parâmetros

Especifica qualquer parâmetro ou opção da linha de comando que pode ser utilizado com o interpretador de comandos especificado.

STACKS/STACKSHIGH

Este comando suporta o uso dinâmico de pilhas de dados para manipular interrupções de hardware. Use o comando STACKSHIGH para carregar as pilhas na área de memória superior. Você pode utilizar estes comandos somente no arquivo ' Config.sys' .

Sintaxe

STACKS=n,s
STACKSHIGH=n,s

Parâmetros

n

Especifica o número de pilhas. Os valores válidos para n são 0 e números no intervalo de 8 a 64.

s

Especifica o tamanho (em bytes) de cada pilha. Os valores válidos para s são 0 e números no intervalo de 32 a 512.

SWITCHES

Esse comando especifica opções especiais no MS-DOS. Use esse comando no arquivo ' Config.sys' .

Sintaxe

SWITCHES= /F /K /N /E[:n]

Opções

/K

Obriga um teclado avançado a se comportar como um teclado convencional.

/N

Impede a utilização da tecla F5 ou F8 para ignorar os comandos de inicialização. (SWITCHES /N não impede que você pressione CTRL+F5 ou CTRL+F8 para ignorar ' Drvspace.bin' . Para evitar isso, utilize o comando DRVSPACE /SWITCHES para adicionar a configuração SWITCHES /N ao seu arquivo ' Drvspace.ini' .)

/E[:n]

Utilizada sem o parâmetro ' :n' , indica que ' io.sys' deve suprimir a relocação automática de EBIOS. (A relocação automática de EBIOS aumenta a memória convencional disponível para programas baseados no MS-DOS.) A supressão da relocação automática resulta em menos memória convencional disponível para programas baseados no MS-DOS. Use a opção ' /E' com o parâmetro ' n' para relocar N bytes de EBIOS para a memória baixa, em que ' n' é o número de bytes a serem relocados. O valor mínimo para ' n' é 48 e o valor máximo é ' 1024' . O número especificado é sempre arredondado para o múltiplo de 16 seguinte.

Comandos DOS usados no Prompt e Comandos DOS usados no arquivo autoexec.bat

Lembramos que após a digitação de cada comando no Prompt, é necessário acionar a tecla "ENTER" para acionar o comando.

A maioria desses comandos também podem ser utilizados com sucesso no arquivo autoexec.bat.

Lembrando que devemos digitar somente o comando desejado, tanto no prompt como no autoexec.bat, mas por motivos didáticos, transcrevemos o comando completo, como visto na tela do prompt.

CLS: comando utilizado para limpar a tela

Sintaxe: C:\> CLS

TIME: Comando utilizado para verificar a hora do sistema e configurar a nova hora do mesmo

Sintaxe: TIME hh:mm:ss (ex. time 13:10:00)

DATE: Comando utilizado para exibir a data do sistema e configurar a mesma

Sintaxe: C:\> DATE mm-dd-aa (ex. date 01-01-04)

VER: Utilizado para exibir a versão do MS_DOS

Sintaxe: C:\> VER

TYPE: Utilizado para se exibir o conteúdo de um arquivo do tipo texto

Sintaxe: TYPE [unidade] [caminho] nome do arquivo

Ex.: C:\> TYPE arq1.txt

C:\> TYPE a:arq1.txt

D:\> TYPE b:arq3.txt

Opção MORE – Permite a paginação na tela.

Ex.: TYPE arq1.txt [MORE]

MORE: comando para exibir o conteúdo de um arquivo tipo texto, página a página

Sintaxe: MORE [unidade] [caminho] nome do arquivo

DIR: Usado para exibir os arquivos e subdiretórios de um diretório.

Sintaxe: DIR [unidade] [caminho] [/P] [/W] [/A: Atributos] [/O: Atributos] [/S] [/B]

Opções do DIR:

/P – exibe a listagem de arquivos e diretórios tela por tela

/W – exibe a listagem no formato horizontal com até 5 arquivos ou diretórios por linha

/S – exibe cada ocorrência do arquivo especificado no diretório corrente e seus subdiretórios

/B – exibe todos os arquivos e subdiretórios, exceto os arquivos escondidos e do sistema, sem informação adicional

/A – Exibe os arquivos e diretórios que atendem a parâmetros especificados:

/A:H – arquivos ocultos (hidden)

/A:-H – arquivos não ocultos

/A:R – arquivos somente de leitura (read)

/A:-R – arquivos que não são somente leitura

/A:D – somente diretórios

/A:-D – somente arquivos

/A:S – arquivos de sistemas

/O – Opção que permite ao usuários definir a ordem de classificação a ser utilizada

/O:N – por ordem alfabética crescente de nome

/O:-N – por ordem alfabética decrescente de nome

/O:E – por ordem alfabética crescente de extensão

/O:-E – por ordem alfabética decrescente de extensão

/O:D – por ordem crescente de data

/O:-D – por ordem decrescente de data

COPY: comando utilizado para copiar arquivos de um local para outro, utilizado para concatenar vários arquivos gerando apenas um.

Sintaxe: COPY [origem] [destino] /V

Opção: /V – faz com que o MS_DOS verifique se a cópia foi feita corretamente.

DEL: comando para deletar arquivo

Sintaxe: DEL [unidade] [caminho] arquivo /P

Opção: /P: exibe uma mensagem de confirmação

OBS: pode-se deletar todos os arquivos com a mesma extensão, por exemplo: *.txt

RENAME (REN): Renomear um ou mais arquivo

Sintaxe: REN [unidade] [caminho] arquivo1 arquivo2

MD (MKDIR): Cria diretório

Sintaxe: MD [unidade] [caminho] nome do diretório

CD (CHDIR): trocar de diretório

Sintaxe: CD [caminho]

Observações:

a) . - refere-se ao diretório corrente

b) .. - refere-se ao diretório pai

c) Path Name absoluto: descreve todo o caminho a partir do diretório raiz

d) Path Name Relativo: descreve o caminho a partir do diretório corrente até o arquivo procurado

RD (RMDIR): remover diretórios, que por sua vez, não podem conter arquivos.

Sintaxe: RD [unidade] [caminho] nome do diretório

PROMPT: altera o prompt do sistema

Sintaxe: PROMPT [texto]

Opções:

\$

CARACTER	RESULTADO
G	>
B	
T	Hora do sistema
D	Data do sistema
V	Versão do sistema
N	Unidade corrente
P	Diretório
Q	=
-	Retorno de carro

VOL: Exibe o nome do volume de um disco

Sintaxe: VOL [unidade]

LABEL: Altera o nome do volume do disco

Sintaxe: LABEL [unidade] nome

PATH: comando que define um caminho de pesquisa para comandos e arquivos executáveis

Sintaxe: PATH [unidade:caminho] [:...]

OBS:

a) Quando usado sem parâmetros, exibe o PATH corrente

b) PATH; - limpa todos os caminhos de pesquisa definidos anteriormente, voltando ao PATH default

SYS: Cria um disco de boot (com os arquivos IO.SYS, MSDOS.SYS, COMMAND.COM)

Sintaxe: SYS unidade:

FORMAT: formata um disco

Sintaxe: FORMAT [unidade] /V:nome /S /Q /U /4 /F:tamanho

Opções:

/V:nome: coloca o nome de volume no disco a ser formatado

/S: copia os arquivos (IO.SYS, MSDOS.SYS e o COMMAND.COM) para o disco formatado

/Q: faz uma formatação rápida, ou seja, cria apenas uma nova FAT e um novo diretório raiz.

/U: é a formatação incondicional. Não se pode “desformatar” o disco depois com o comando UNFORMAT.

/4: possibilita o usuário formatar um disco de 360Kb em um drive de 1.2Mb.

/F:tamanho: permite formatar um disquete com um tamanho especificado.

DISKCOPY: comando utilizado para fazer uma cópia idêntica do conteúdo de um disco para outro

Sintaxe: DISKCOPY [origem] [destino] /V

Opção: /V: faz com que o MSDOS verifique se a cópia foi feita corretamente.

OBS:

O disco de destino não precisa estar obrigatoriamente formatado, pois o MSDOS o formata enquanto copia. Pode-se usar o mesmo drive. É um comando só para disquetes que devem ser do mesmo formato e tipo.

Ex.: C:\>DISKCOPY a: b: /V

DEFRAG: É o desfragmentado de arquivos do DOS.

DELTREE: remove todo um diretório e todos os seus subdiretórios e arquivos.

Sintaxe: C:\> DELTREE diretório

MOVE: Movimenta um ou mais arquivos para outra localização no mesmo disco.

Sintaxe: C:\> MOVE [origem] [destino]

Ex.: C:\> MOVE c:\ws\arqui1.txt c:\windows\doc

XCOPY: comando utilizado para se copiar arquivos e subdiretórios de um diretório.

Sintaxe: XCOPY [origem] [destino] /S /A /P /D:data /V

Opções:

/S – copia subdiretórios

/A – copia somente os arquivos que tem o atributo de arquivo definido

/P – envia mensagem de confirmação de cópia

/D:data – copia somente os arquivos modificados na data especificada e posterior a esta.

/V – faz com que o MSDOS verifique se a cópia foi feita corretamente.

Exemplos:

C:\> XCOPY c:\relat a: /S

C:\> XCOPY a: b: /S

C:\>XCOPY c:\prog b: /D:24/08/93

ATTRIB: comando utilizado para definir ou exibir atributos de um arquivo.

Sintaxe: ATTRIB +R -R +A -A +H -H +S -S arquivo/S

Opções:

+R -R = ativa / desativa o atributo de somente leitura
+A -A = ativa / desativa o atributo de arquivo
+H -H = ativa / desativa o atributo de arquivo oculto
+S -S = ativa / desativa o atributo de sistemas de arquivos
/S = ativa / desativa a opção especificada em subdiretório

Exemplos:

C:\>ATTRIB +R *.txt
C:\>ATTRIB +H relat.doc
C:\>ATTRIB +A a:*. *
C:\>XCOPY a: b:/a

DOSKEY: comando utilizado para manter uma lista dos comandos digitados e permite a criação de macros

Sintaxe: C:\>DOSKEY

CRIAÇÃO DE MACROS: conjunto de comandos que podem ser executados simplesmente digitando-se o nome da macro

Sintaxe: DOSKEY letra=comando

Exemplos:

C:\>DOSKEYC:\>DOSKEY d=dir/w (d-nome da macro)
C:\>D
C:\>DOSKEY busca=dir C:\\$1 /S

UNFORMAT: recupera um disco formatado acidentalmente

Sintaxe: UNFORMAT unidade:

UNDELETE: recupera arquivos apagados acidentalmente

Sintaxe: UNDELETE arquivo

SUBST: comando utilizado para associar uma letra a um diretório, criando uma unidade lógica.

Sintaxe: SUBST letra diretório

Exemplos:

C:\>SUBST d:c:\acad\obras\obra1projeto\et\planta1
C:\>d:
D:\>
C:\>SUBST a: c:\acad\obras\obra2

FDISK: comando utilizado para particionar o disco rígido. Este comando pode ser utilizado a partir do PROMPT ou quando da instalação do MSDOS (setup). Cada sistema operacional possui características (padrões) próprias, portanto, para se utilizar 2 ou mais Sistemas Operacionais (Windows e Linux, por exemplo), num mesmo computador, deve-se "particionar" em 2 o winchester.

PARTIÇÕES:

Partição Não DOS: é aquela partição do winchester que armazenará um sistema operacional não DOS e seus arquivos e diretórios. Como, por exemplo, o Sistema Operacional PICK, UNIX e LINUX, que utilizam padrões de armazenamento e recuperação de arquivos diferentes do DOS.

Partição Primária do DOS: é aquela partição que contém os arquivos que dão partida ao DOS (IO.SYS, MSDOS.SYS e COMMAND.COM). Deve ser a partição ativa. Geralmente é o drive C.

Partição Estendida do DOS: é aquela que pode conter uma ou mais unidades lógicas (D, E, F, ...). cada unidade lógica pode conter arquivos e diretórios.

MENU PRINCIPAL DO COMANDO FDISK:

- 1- Criar partição DOS ou unidade lógica do DOS
- 2- Definir partição ativa
- 3- excluir partição DOS ou unidade lógica do DOS
- 4- Informações sobre partições

Opções:

1. Permite criar a partição primária, a estendida e as unidades lógicas da partição estendida.
2. Permite definir qual partição será a ativa quando do boot da máquina
3. Permite-se excluir as unidades lógicas, a partição estendida e a primária, nesta ordem.
4. Exibe um quadro com informações como, tamanho das partições, qual é a ativa, Tc...

BT Informática

<http://www.btinformatica.com.br/>

<http://www.btinf.hpg.ig.com.br/>

Acesse nosso site para obter mais apostilas, tutoriais, simuladores, dicas, notícias, e muito mais.